

ENAMAT – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho

Curso -

“Igualdade de Oportunidades e trato no emprego e na profissão: instrumentos normativos da OIT e a sua aplicação no Brasil”

Painel –

Discussão interativa sobre as formas de discriminação no emprego e na profissão em razão do estado soropositivo, orientação sexual e outros motivos.

28 / Outubro / 2014 – 09 horas - Tribunal Superior do Trabalho – Quinto andar, Bloco A, Setor de Administração Federal Sul, Quadra 08, Lote 1.

ONU - Genebra



Recomendação 200 da OIT

HIV e a Aids e Mundo do Trabalho

Recomendação OIT nº 200 – aprovada em 17/06/2010, pela 99ª Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho – Genebra – Suíça.

Esforço de Representantes de governos, empregadores e trabalhadores – resulta numa norma internacional de trabalho sobre HIV/Aids.

IV. Políticas e Programas Nacionais

- *Discriminação e promoção da igualdade de oportunidades e tratamento;*
- *Prevenção*
- *Tratamento e Cuidados*
- *Apoio*
- *Testagem, Privacidade e Confidencialidade*
- *Segurança e Saúde no Trabalho*
- *Crianças e Jovens*

V. Aplicação

- *Diálogo Social;*
- *Educação, Capacitação, Informação e Consulta*
- *Serviços Públicos*
- *Cooperação Internacional*

Efetivação da norma no Brasil

- **Recomendação** - diferença de uma **Convenção** - pois não necessita ratificação;
- Governo – representado pelo **Ministério do Trabalho e Emprego** – Comissão Tripartite (2012) responsável pelo envio ao congresso, para aprovação; 04 anos de espera;
- Artigo 19 da Constituição da OIT - uma recomendação deve ser comunicada ao Parlamento e devem ser discutidos os termos de sua implementação através de políticas e da legislação nacional – período de 01 ano; Itamaraty (Out/2014) envia ao Congresso e Casa Civil;



Afirmações positivas:

- impacto Aids no mundo do trabalho e economia global - **desigualdade social** - o papel da OIT no enfrentamento da epidemia;
- reforça a contribuição do mundo do trabalho ao **acesso universal à prevenção, tratamento, cura e apoio** frente ao HIV;
- reforçar o impacto do “Repertório de Recomendações *Práticas da OIT sobre o HIV / Aids* e o Mundo do Trabalho”, de 2001
- coloca o **estigma e discriminação em ambiente de trabalho como desafio**, pois aumentam a vulnerabilidade dos trabalhadores ao HIV;

- **desigualdade** social e econômica aumentam **risco** de falta de acesso à prevenção, tratamento, cuidado e apoio;
- disposições firmes sobre proteção e seguridade social – visa proteger os trabalhadores por meio de **programas de segurança e saúde no trabalho**;
- adoção de medidas antidiscriminatórias em nível nacional e no local de trabalho, pelo impacto mais significativo da epidemia sobre **grupos vulneráveis**;
- **importância do emprego** e das atividades geradoras de renda **para os trabalhadores e as pessoas que vivem com HIV**;

- promover e implementar as convenções e recomendações internacionais do trabalho e outros instrumentos internacionais relevantes para o HIV e a Aids;

- recorda o **papel** específico de **organizações de empregadores e de trabalhadores na resposta ao HIV** e à Aids no mundo do trabalho;

- papel do **local de trabalho** no que diz respeito à **informação** e ao **acesso à prevenção, tratamento, atenção e apoio**;

- colaboração nos níveis nacional, regional e internacional com os **organismos relacionados ao HIV e à Aids**, incluindo o setor da saúde e as **organizações relevantes**, especialmente aquelas que representam as pessoas vivendo com HIV;
- necessidade de se estabelecer uma **norma internacional para orientar governos** e organizações de empregadores e de trabalhadores na definição de seus papéis e responsabilidades em todos os níveis – **políticas nacionais sobre Aids e mundo do trabalho**.
- manter e ampliar a cooperação internacional, em particular no contexto do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o HIV/Aids

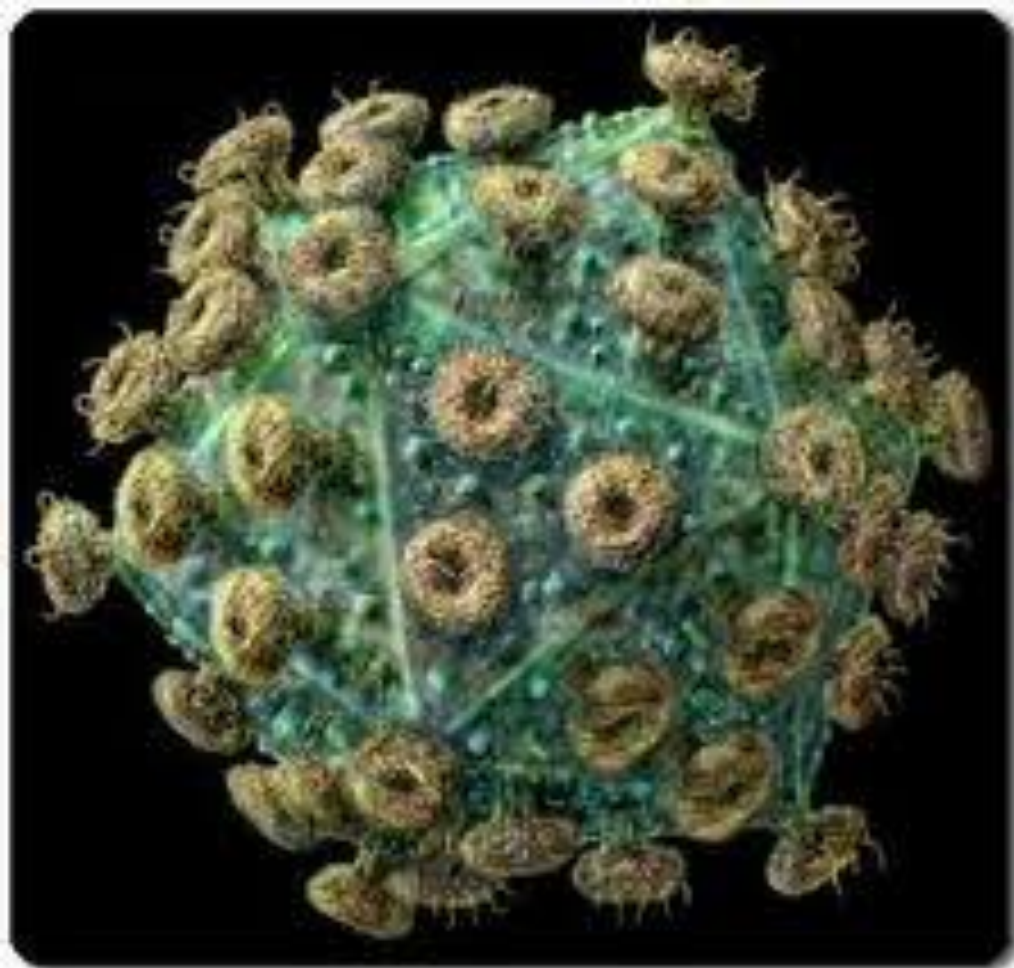
MOTIVAÇÃO PARA A DISCUSSÃO

Combate ao estigma

Ser Humano

x

Vírus HIV



DESAFIOS do TRABALHADOR com HIV/AIDS.

- Reconhecimento do HIV/AIDS como assunto de trabalho.
- Resguardar a Continuidade da atividade laboral;
- Tornar visível e combater a discriminação;
- Respeito ao sigilo diagnóstico;

- Facilitar o retorno ao trabalho dentro das especificidades;
- Realização de testagem voluntária e em nível de saúde pública;
- Ampliar ações de prevenção e controle.
- Garantir condições de segurança e saúde no trabalho;
- Promover trabalho digno e produtivo frente ao HIV/AIDS;



Outras ações necessárias:

- Envolver as autoridades judiciais e da administração do trabalho – seminários;
- Envolver organizações representativas de empregadores (CEN) e de trabalhadores (Sindicatos) e outras partes interessadas (movimentos sociais, etc);
- Fazer advocacy por leis e regulamentos nacionais, com medidas visando abordar a violação da privacidade e confidencialidade;

- Envolver na discussão autoridades públicas, em serviços públicos e privados (INSS, empresas);
- Solicitar o envolvimento das organizações **que representam as pessoas vivendo com HIV** nos espaços de diálogo tripartite sobre o assunto (MTE);
- Repercussões sobre educação, forças armadas, laboratórios farmacêuticos, imigração, profissionais do setor saúde e relacionados com o exercício do “sexo comercial”;

TRABALHAR É UM DIREITO DO PORTADOR DE HIV

Após 30 anos de epidemia, é hora de tratar a Aids como assunto de trabalho.
Informe-se, discuta na sua empresa e denuncie a discriminação.



Recomendação 200 da OIT - Organização Internacional do Trabalho
Viver com HIV/AIDS é possível. Sem trabalho, não!





LANÇAMENTO DO MANUAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE PESSOAS LGBT NO MUNDO DO TRABALHO

Garantir os direitos LGBT no ambiente de trabalho é a proposta desse manual, construído a partir da parceria entre as Nações Unidas, governo, empresas, sindicatos e movimentos sociais.

Este evento faz parte da agenda da Campanha Global das Nações Unidas "***Livres & Iguais***", que tem por objetivo aumentar a conscientização sobre a violência e a discriminação homo-lesbo-transfóbica e assim, promover a efetividade dos direitos de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transsexuais ao redor do mundo.

30/09/2014,
de 15h às 18h
INSTITUTO CARREFOUR
Rua Paul Valery, 255
Chácara Santo Antônio,
Zona Sul, São Paulo, SP

RSVP até dia 29/09:
bruna@txaiconsultoria.com.br



Perspectivas Futuro

- **MUDANÇA de CONCEITOS** –

AIDS – DOENÇA – QUALIDADE DE VIDA

CAPACIDADE – INCAPACIDADE LABORAL

TRANSMISSÃO – CONTÁGIO – INFECÇÃO

TRATAMENTO COMO PREVENÇÃO

RISCO - CONTATO – CONVÍVIO SOCIAL

DISCRIMINAÇÃO ou CONVIVÊNCIA

TRABALHO – APOIO – SEGURIDADE SOCIAL

TRABALHADOR + e EMPRESAS e GOVERNO

- Campanhas – eventos – ações / decisões – Lei



REDES SOCIAIS

Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids
RNP + Brasil



**RNP + Brasil - Rede Nacional
de Pessoas Vivendo com HIV/Aids**

Usuários – SUS – pacientes – Trabalhadores +

Contatos

- Moysés Longuinho Toniolo de Souza
- Telefone: (71)9994.0018 / 9119.6052 / 8739.0554
- E-mail: redebahia@yahoo.com.br
- Educador / PMBA – Reforma / Ativista PVHA e Promotor Legal Popular;
- Membro da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+/BR) e (RNP+/BA);
- Membro da Delegação Brasileira junto a OIT – Convidado Observador - Categoria “Outras pessoas que participam da Conferência” .
- 98ª Conferência Internacional da OIT – Junho 2009 e 99ª Conferência Internacional da OIT – Junho 2010
- Membro da Comissão Nacional de DST/AIDS (CNAIDS) – Gestão 2006/2007 e 2008/2009.
- Participante da Comissão Tripartite sobre Aids no Mundo do Trabalho – MTE;